

A TAXA INFLACIONÁRIA E OS HÁBITOS DE CONSUMO DE PRODUTOS BÁSICOS DAS FAMÍLIAS CRUZALMENSES

Ana Júlia Teixeira de Freitas Neves*

Bruna Barbosa Magalhães*

Fernanda Silva Santos*

Letícia de Jesus Mascarenhas*

As famílias brasileiras têm sentido de perto os efeitos das variações da taxa de inflação. Essa variação acaba interferindo diretamente nas escolhas realizadas pelas famílias no momento de consumo de produtos básicos. Essa realidade carece portanto, de uma análise mais aprofundada pois, muitas famílias acabam aceitando de forma passiva as consequências da variação da taxa inflacionária sem conhecer os meandros dessa realidade. Dessa forma, uma análise aprofundada sobre esta realidade se torna fundamental e urgente, no intuito de nortear as famílias nas escolhas realizadas. Neste sentido, a presente pesquisa tem como foco compreender os hábitos de consumo das famílias cruzalmenses frente às variações da taxa de inflação. Para tanto, esta pesquisa será realizada no desenho de uma pesquisa exploratória-descritiva de cunho qualitativo, onde os dados serão coletados através de um questionário fechado e uma entrevista semiestruturada. Quanto a amostra, que será não-probabilística, contará com um universo de 100 respondentes de forma representativa. Os mesmos serão classificados de acordo com as variantes: faixa etária, gênero e escolaridade. Os dados qualitativos serão codificados e agrupados em categorias para uma melhor inferência. Quanto aos dados quantitativos, os mesmos serão processados no software Microsoft Excel 2016 para tabulação e gráficos. Assim, espera-se constatar que há uma mudança significativa nos itens de consumo das famílias diante da variação de preços. No entanto, itens básicos de alimentação são mantidos em detrimento de outros, embora a maioria das famílias não se deem conta da influência direta da taxa de inflação.

Palavras-chave: Famílias cruzalmenses. Taxa de inflação. Produtos básicos.

* Estudantes do Centro Educacional Maria Milza.